Prótese dento-muco-implanto-suportada em maxila atrófica

Machado T, Faco EFS, Ferreira MB, Barão VA, Pereira FP, Hipolito AC, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
tthiagommm@hotmail.com

A reabilitação dos desdentados totais com próteses implanto-suportadas é uma alternativa de tratamento com altos índices de sucesso. Devido a dificuldades mecânicas e anatômicas, o tratamento com implantes em maxila atrófica representa um desafio. A reabilitação da maxila atrófica com uso de implantes osseointegráveis normalmente é dificultada pela baixa densidade e quantidade ósseas e pela presença dos seios maxilares. Uma alternativa conservadora é o uso de implantes inclinados junto à parede anterior do seio maxilar. A técnica dispensa enxertos e pode permitir ao paciente uma reabilitação menos complexa e mais rápida. A utilização de implantes curtos posteriormente (entre a crista do rebordo alveolar e o soalho do seio maxilar) ou anteriormente (entre o soalho nasal e a crista do rebordo alveolar) e a colocação de implantes com diâmetros menores na região do "y" da maxila (entre a parede lateral da abertura piriforme e a parede anterior do seio maxilar) são outras opções para a reabilitação com prótese implanto-suportada. A proposta deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação dentária com overdenture em paciente portador de maxila atrófica. Caso clínico: Paciente de 75 anos, com falta de estabilidade da prótese utilizada. Na radiografia panorâmica solicitada, observou-se a deficiência óssea na maxila, classificando-a como atrófica. Optou-se pela realização de cirurgia para a colocação de implantes na maxila para confecção de overdenture. Foram instalados 4 implantes de hexágono externo sendo que o da extremidade direita e esquerda de 3.75X 8.5 mm e os 2 centrais (localizados na região do "y" entre a abertura piriforme e a parede anterior do seio maxilar) com medida de 3.3X 10 mm. Aguardou-se 5 meses para a colocação dos cicatrizadores para posterior confecção de overdenture superior. Após 18 meses de instalação a prótese não apresentou instabilidade e sinal radiográfico de perda dos implantes, mostrando a reabilitação e satisfação do paciente.

© 2012 – ISSN 1807-2577